

CÂMARA APROVA MOÇÃO DE REPÚDIO À PROPOSTA DE PAULO GUEDES EM EXTINGUIR PEQUENOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS



APROVADO
EM 08/11/2019
Francisco de Assis
Presidente da Câmara Mun. de Abreulândia

Estado do Tocantins
CÂMARA MUNICIPAL DE ABREULÂNDIA
PODER LEGISLATIVO

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 0001/2019

Ao Excelentíssimo Senhor
Francisco de Assis Santos Sousa
Presidente da Câmara Municipal
Nesta

Senhor Presidente,

Os Vereadores que esta subscrevem, vem respeitosamente requerer que, após ouvido o plenário seja aprovada e encaminhada manifestação ao Senhor Ministro da Economia Paulo Guedes, por meio de MOÇÃO DE REPÚDIO, PELA PROPOSTA DE PACTO FEDERATIVO QUE EXTINGUE MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO INFERIOR A 5.000 HABITANTES.

A expectativa de uma melhor distribuição de renda, oferecendo maiores condições para que nossas cidades avancem é esperada há muitos anos, entretanto, o chamado "Novo Pacto Federativo" enviado ao Congresso Nacional no dia 5 de novembro trouxe uma proposta que trará, caso seja aprovada, um retrocesso sem precedentes no Brasil.

O texto encaminhado pela Vossa Excelência, Ministro da Economia, que prevê a extinção de municípios com menos de 5 mil habitantes e arrecadação própria menor que 10% da receita total, traria o caos as pequenas cidades, entre elas 69 das 139 do Estado do Tocantins, incluindo Abreulândia. Destes, apenas três — Santa Rita, Santa Rosa e Bandeirantes — atendem a exigência da PEC do Pacto Federativo proposto pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Ou seja, eles têm arrecadação própria superior a 10% da receita total. Todos os demais, por estarem abaixo desse índice, correm o risco de serem incorporados pelo município vizinho, inclusive este por nós representado.

A luta pela emancipação político-administrativa da cidade foi conquista depois de muitos anos de empenho e dedicação de pioneiros e líderes políticos do norte goiano e do Estado do Tocantins que empunharam a bandeira separatista para criar o nosso município, trazendo à esta gente maior qualidade de vida com acesso a serviços básicos de saúde, educação, infraestrutura, esporte e segurança pública, por exemplo, tão precários quando ainda ostentávamos o triste título de distrito de outra localidade.

Sabe-se que antes da emancipação, nossa cidade vivia uma situação de calamidade, com dificuldade de assistência nas áreas da saúde, educação, segurança e hoje a população dispõe de mais qualidade de vida justamente porque foram emancipadas.

Senhor Ministro, o que precisamos é de mais recursos e estrutura para desenvolvermos nossas localidades, usando a máxima de mais Brasil e menos Brasil, tão estampada nos materiais publicitários mas não executado na prática com base nesta famigerada proposta que, com a força do povo e o respaldo dos homens de bem, não irá prosperar no Congresso Nacional pois a população mais humilde deste país não pode ser prejudicada em detrimento daqueles que residem nos grandes centros e não vivenciam, de perto, a realidade do povo mais humilde dos rincões desta nação, motivos estes que ensejam nossa indignação por meio desta moção de repúdio.

Plenário da Câmara Municipal de Abreulândia - TO,
aos 08 dias de novembro de 2019

Francisco de Assis
FRANCISCO DE ASSIS SANTOS SOUSA (Presidente)

Jair Gabino Lopes de Abreu
JAIR GABINO LOPES DE ABREU

Ednaura Alves Costa
EDNAURA ALVES COSTA

Carlino Dias de Souza
CARLINHO DIAS DE SOUZA

Maria Laurinda Inácio de Sousa
MARIA LAURINDA INÁCIO DE SOUSA

Francisco Neto Dias
FRANCISCO NETO DIAS

Regiane Abreu
REGIANE ABREU

Mateus Evangelista Ribeiro
MATEUS EVANGELISTA RIBEIRO

Raimundo Nonato Inácio de Sousa
RAIMUNDO NONATO INÁCIO DE SOUSA



CÂMARA MUNICIPAL DE
ABREULÂNDIA
GESTÃO 2019